

INFORMATICA HOJE
24-DEZ-85

Economia & Negócios

As seis empresas concorrentes dividirão as encomendas, que ultrapassam os Cr\$ 97 bilhões. A maior parcela ficou para a Moddata/Coencisa.

A diretoria da Embratel, em reunião realizada na terça-feira passada, finalmente aprovou a compra de um pacote de 10.402 modems que serão utilizados para reforçar os serviços do Transdata e da Renpac. As encomendas serão feitas a seis empresas nacionais às quais a Embratel havia enviado cartas-convite e representarão um investimento de Cr\$ 97.573.000 que sairão do orçamento deste ano. O dispêndio da Embratel nessa compra, afinal, será menor do que o previsto — Cr\$ 150 bilhões — embora o número de equipamentos encomendados seja maior (402 modems a mais).

A parcela maior da encomenda ficou para a Moddata/Coencisa, que vai receber Cr\$ 47.796.000 por um total de 4.242 modems: 3.160 de 1.200 bps tipo V.22, 61 de 2.400 bps, 777 de 4.800 bps, 229 de 9.600 bps e 15 de 4.800 bps (modelo novo).

A Elebra Telecon vai fornecer 1.326 modems à Embratel, no valor total de Cr\$ 38.341.000 e de acordo com a seguinte distribuição: 74 modems de 2.400 bps, 261 de 4.800 bps, 451 de 9.600 bps e 540 do tipo banda base.

Quem vai vender os modems para a Embratel

Para a Digitel, a encomenda chegou a Cr\$ 8.496.000 para o pagamento de 4.039 modems: 665 de 1.200 bps, 15 de 1.200 bps tipo V.22 (modelo novo), 337 de 2.400 bps e 3.022 do tipo banda base.

A Parks, de Porto Alegre, recebeu encomenda de apenas um tipo de modem: são 424 unidades de 1.200 bps, no valor de Cr\$ 1,4 bilhão.

A ABC Dados vai fornecer 341 modems — 13 de 1.200 bps e 328 de 2.400 bps — no valor total de Cr\$ 935 milhões.

E, finalmente, a Rhede Tecnologia, de Brasília, que deverá entregar à Embratel 15 modems de 1.200 bps tipo V.22 e outros 15 de 4.800

bps, também um modelo novo. Valor total desse lote: Cr\$ 605 milhões. Embora represente uma parcela menor do pacote, essa encomenda tem um grande significado para a Rhede: é a primeira vez que ela consegue entrar no fechadíssimo clube de fornecedores de modems para a Embratel. E a empresa considera que está recebendo um atestado de eficiência, uma vez que a Embratel só compra equipamentos homologados por ela e, na escolha dos fornecedores, leva em consideração não só a qualidade do produto mas também a situação econômica da empresa, verificando se ela é compatível com os valores e os prazos estabelecidos para entrega.

Um detalhe chamou atenção especial no comunicado da Embratel: o pequeno volume de encomendas dos modelos novos, o de 4.800 bps e o de 1.200 bps tipo V.22, fabricados pela Moddata, pela Digitel e pela Rhede. A explicação da empresa foi a de que, justamente por serem novos, ainda não foram testados por ela.

Os contratos entre a Embratel e as empresas fornecedoras entram em vigor ainda este ano.

Os novos

Finalmente, abre-se para o Labo a perspectiva de suas dificuldades financeiras e para o seu controlador — a Investec — a possibilidade de dividir com um novo sócio o ônus com que a sozinha e que vinha prejudicado seus resultados nos últimos anos.

O negócio foi acertado na semana passada, com a entrada de novos sócios na empresa fabricante de computadores: a Norquisa holding do setor petroquímico fundida pelo general Ernesto César e a Consip Engenharia, uma empresa do setor de automação industrial (na qual Investec e Norquisa estão associadas, em partes iguais).

A Labo, a partir de agora, não mais controlador, pois os três dividirão igualmente entre si as ordinárias (com direito a voto). A tanto, eles estão fazendo um grande capital que soma US\$ 3 milhões. A Investec está transformando sua totalidade das ações ordinárias que possuía em preferenciais.

Para primeiro executivo da empre